

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES 14 DE OUTUBRO

PARIZ

6 DE OUTUBRO DE 1888

(Do nosso correspondente)

O governo tomou, relativamente aos estrangeiros suspeitos que pululam em França algumas das medidas que a opinião publica reclamava desde muito tempo. Foi uma boa medida não ha duvida, porem ha outra cousa a fazer ainda. Como corollario obrigado do decreto relativo aos estrangeiros, é necessario que as leis e regulamentos sobre a naturalisação sejam modificadas totalmente quanto á applicação.

Com effeito, não ha paiz algum no mundo em que a naturalisação seja mais difficil, mais longa, mais cercada de obstaculos de todas as sortes, de formalidades custosas, ridiculas e vexatorias.

E' sabido que os funcionarios encarregados de examinare as petições de naturalisação, em vez de seguirem o espirito das leis e de trazerem na pratica algumas modificações mais suaves, parecem ter o prazer, nos casos mais simples, em augmentarem as difficuldades.

Esta medida sublevoou no estrangeiro uma celeuma de discussões e recriminações, todavia todos os jornaes estrangeiros dão razão á França.

O snr. Clifford Millage, director do *Daily Chronicle*, de Londres, fez as seguintes observações

a respeito do decreto relativo aos estrangeiros: «Os estrangeiros, ao contrario dos francezes, deixam o seu paiz sem espirito de volta. Aquelles que estão estabelecidos em França esposam francezas, fazem da França a sua patria, seus filhos são educados, fallam a lingua do paiz, e nunca fallam a lingua de seus paes. Fallo de mim proprio; meus filhos educados em França, são inteiramente francezes e essa assimilação augmenta cada dia.»

Eu, na qualidade de estrangeiro, louvo as medidas tomadas pelo governo.

Com effeito existem em França homens que ahí nasceram e que continuam fazendo os seus negocios, residindo e exercendo, em prejuizo dos francezes, uma concorrência formidavel, escapando ás exigencias do serviço militar.

O estrangeiro não goza em França senão de certas prerogativas inherentes á qualidade de cidadão. Tem o direito de comparecer em justiça, porem deve apresentar caução, pode ser ouvido como testemunha perante um tribunal, porém não pode servir de testemunha em um auto authenticou ou testamento; tem os direitos de familia, porém não pode ser tutor ou adoptar um francez; não pode exercer a maior parte das funções publicas; pode ser expulso do territorio por simples portaria de policia etc.

Ha porém para o estrangeiro um meio de saber em parte d'esse estado de inferioridade: é a admissão a domicilio. O estrangeiro que for admittido pela auctorisação do chefe de Estado a estabelecer o seu domicilio em França, gosará

n'esse paiz de todos os direitos civis enquanto continuar a residir no paiz, «reza o artigo 13 do código civil.

O decreto recente visa esse pedido de residencia.

Para obter o favor de ser admittido a domicilio pela auctorisação do chefe do Estado, o estrangeiro deve dirigir ao ministro da justiça um requerimento em papel sellado, acompanhado de uma certidão de baptismo. O pedido uma vez aceite o estrangeiro tem que pagar ao Thesouro a quantia de 172 francos por direitos de sello, registro e de honorarios do referendario.

O chefe do Estado tem o poder de recusar a auctorisação de admissão a domicilio.

DR. J. P. NOLASCO.

SALTO MORTAL

Noticias do Canada dão conta d'uma horrorosa desgraça no recinto da exposição de Ottawa.

O aeronauta Williams preparava-se para subir n'um balão e descer quando attingisse a altura de 4:000 pés, por meio de um pára-quedas.

Cerca de 5:000 pessoas assistiam a esses preparativos. Entre o povo e no ponto em que se baluçava o aerostato, um rapaz de nome Wansley, segurou-se a um cabo que pendia d'elle, ficando se e fazendo exercicios gymnasticos.

A este tempo o aeronauta gritou «larga!» e a esta voz o balão,

solto de repente, ergueu-se aos ares com extrema rapidez.

O rapaz não teve tempo para nada, e ao sentir-se arrebatado, segurou-se com ancia ao cabo.

Um grito de terror soltado por cinco mil bocas rebrou pelos espaços: e a este succedeu-se um silencio de morte.

Segundos depois, quando o balão estava á altura de 4:000 pés, Wensley foi visto fazer um esforço para trepar até á barquinha; mas não o conseguiu. A violencia da subida asphixiara-o, tirando-lhe as forças, e o desgraçado soltando as mãos, despenhou-se a prumo sobre o ponto de partida.

A multidão soltou novo grito e apartou-se, formando uma clareira enorme, onde o pobre rapaz um instante depois veio cair de bruços, com os braços em cruz.

Ao acercarem-se ninguém conheceu aquella massa informe, achatada, feita em pedaços que jazia n'um charco de sangue espirrado para todos os lados.

O aeronauta Williams, subira sem olhar para baixo e por isso não teve conhecimento da medonha tragedia que se passara alguns pés abaixo da barquinha.

Só o soube quando minutos depois desceu amparado pelo pára-quedas.

NOVO AEROSTATO

Um militar allemão, chamado Carlos Kinsel, diz ter resolvido o problema da navegação aerea, com um apparelho que poderá percorrer

os ares em todas as direcções com uma velocidade de 60 a 70 milhas por hora.

E' um bote alado e provido d'um enorme leme; eleva-se suspenso de tres globos aerostaticos de lona e cheios de hydrogenio. As azas e o leme são de lona, assentes sobre armações de ferro; as primeiras servem para dar impulso ao bote em sentido vertical e dirigil-o, e poderão estender-se ou dobrar-se, segundo convenha ao navegador. O bote tem dois mastros e podem collocar-se-lhe vélas e rodas como as dos vapores. Mas se tudo isto falhasse e os globos deixassem de prestar ao bote o necessario sustento, Kinsel inventou tres pára-quedas, seu ultimo recurso para evitar um desastre.

Kinsel já fez varias ascensões aerostaticas. O seu invento levou-lhe, segundo elle diz, 8 annos de estudo.

FURIA DE ELEPHANTES

Houve ultimamente em Munich um grande cortejo historico em honra ao centenario do rei Luiz I da Baviera. A festa, porém, que começara alegremente, transformou-se em sanguinolenta tragedia de que foram heroes ans elephantes que faziam parte do cortejo. Espancados com uma locomotiva que figurava na passeiata, os pachydermes tornaram-se furiosos e trataram de abrir caminho a travez do povo. Um d'elles, conhecido por *Flor do Harem*, que era montado por uma moça, esmagou-a de encontro a um reverbero e pisou-a em seguida aos

FOLHETIM

AS PALAVRAS PERDIDAS

I

Era d'uma vez uma fada muito má, linda como as flores, perversa como as serpentes que n'ellas se escondem, que resolveu tirar vingança d'um grande paiz.

Onde é que ficava esse reino? No alto d'uma montanha ou na planicie, perto d'um rio ou á beira-mar?

E' o que a historia nos não diz.

Talvez que ficasse proximo d'esse outro reino, onde ha costureiras tão habéis que bordam de luar e de estrellas os vestidos das princezas.

E porque estaria a fada tão zangada? E' tambem o que o conto não explica. Talvez que se esquecessem de a convidar para o baptisado da filha do rei.

Fica á vontade de cada

um imaginar o que muito bem quizer; ficando, comtudo, bem assente que a fada estava desesperada.

Começou primeiro a pensar se não seria uma boa vingança arrasar todo o paiz, mandando deitar o fogo a todos os palacios, a todas as choupanas, pelos milhares de pequenos genios que lhe serviam de pagens, ou fazer murchar todos os lilazes e todas as rosas, ou então tornar as raparigas tão foias e tão velhas como uns estafermos. Poderia tambem, se quizesse, encher as ruas de labaredas e de fumo, fazer com que o sol desse outra volta e não passasse por aquella nação detestada, ordenar aos furacões que arrancassem as arvores e deitassem por terra com os edificios.

Mas descobriu uma outra maneira de se vingar, mais terrivel ainda. Como o ladrão que se não apressa e que escolhe d'um cofre as mais preciosas joias, assim a fada tirou da memoria dos homens e das mulheres estas palavras:

«Amo-te tanto!» e fugiu,

depois do mal feito, com um risosinho que seria medonho, se não se esboçasse em labios tão frescos e mimosos.

II

Ao principio, as mulheres e os homens não deram pela importancia de semelhante castigo. Parecia que advinhavam a falta do quer que fosse, mas não podiam precisar bem o que era.

Os namorados, que ao entardecer se encontravam nos atalhos floridos de roseiras bravas; os casados que se fallavam baixinho ás janellas, pensando nas delicias que os esperavam depois das vidraças bem fechadas e das cortinas corridas, interrompiam-se bruscamente,

deixavam de se olhar ou de se beijar; sentiam que queriam pronunciar uma phrase conhecida, mas não havia meio de se recordarem d'essas palavras, ficavam-se assim, estupefactos, desassocogados, deixando de se interrogar não lhes occorrendo o que queriam dizer, tão completamente haviam esquecido aquella expressão.

Não soffriam ainda muito, comtudo, porque lhes restava a compensação de muitas outras palavras e de outras muitas caricias.

Mas, desgraçados! Pouco tardou que se não sentissem, profundamente tristes. Por mais que se adorassem, que se chamassem pelos mais ternos nomes, que trocassent mil ternas caricias, sentiam-se sempre tristes; não lhes bastava repetirem sem cessar que u'm beijo se encerram as maiores delicias d'este mundo, de se jurarem que estavam promptos a morrer, ella por elle, elle por ella, de se chamarem:

—Minha alma! meu amor! meu sonho! minha paixão!

Sentiam a instinctiva necessidade de proferir e escutar uma outra phrase e, advinhando o precioso encanto dos extases que n'ella se encerravam, soffriam a horrivel angustia de nunca mais a poderem pronunciar ou ouvir!

Depois de se entristecerem, zangaram-se.

Vendo que não podiam attingir a completa felicidade,

(Conclue).

pês. Junto ao café Heck, em Ludwigstrasse, uma criança foi esmagada e um velho morreu de medo; duas moças tiveram o mesmo fim em Reichenbachstrasse. Os elephantes, depois de causarem também grandes estragos materiaes, penetraram em uma casa, destruindo tudo que ali encontraram e abaficaram encurralados.

Os empregados do circo, que os haviam emprestado aos organisaadores da festa, conseguiram então apoderar-se dos pachydermes.

D'esta brincadeira resultaram 3 mortos, 120 feridos e 140 creanças perdidas.

DIAGNOSTICO

(AO EX.^{mo} SR. DR. J. DE FREITAS COSTA)

Ou triste e pensativo á guisa do donzel que em noites de luar avoca a castella, ou todo qual galato, no som do ran-tan-plan pulando e repulando em gaudio e aranzel,

nao vem elle empecer. Estão ou manostrol suspiro em doce voz... maldita barroga! — ou, pisco saltitante em cima da marrã, grito: ahei! ahei! que bello moscatel!

Quem é que assim me obriga a tão triste figura Ora um gato pingado, attonito, que vae abrindo lentamente a bocca e com torçura...

Ora um garoto andas, um moço que não cao nas esparrelas já, o grita e salta e fura? — E' quem chamam Jesus... um novo amigo... o Ai!

Guimarães—88.

Ednaido Carvalho

Noticiario

Escola industrial «Francisco d'Hollanda»

Acaba de chegar para esta escola uma importantissima remessa de livros de tecnologia e arte industrial na importancia de reis 2.070\$000, mandados pagar por uma verba estranha á dotação das escolas industriaes do paiz, ficando assim essa dotação do anno corrente alliviada d'uma despeza que, como se vê, não é pequena.

Todos os livros que constituem essa remessa são de primeira ordem, representando elementos de estudo os mais completos e modernos que existem no estrangeiro. Desde a *Arte arabe*, uma obra monumental que custa duzentos e tantos mil reis, até á *Encyclopedia chimica* de Frémy, composta de 60 volumes já publicados e de muitos outros que vão ser publicados, ha nos livros, com que a escola foi agora enriquecida, elementos valiosissimos de trabalho tanto para alumnos como para professores.

A alfandega de Lisboa chegou um d'estes dias, tambem com destino á Escola Industrial d'esta cidade, uma preciosa colleção tecnologica de linhos e cutelaria, organizada na Belgica com productos d'este paiz, comprehendendo em linhos o que ha de melhor tanto em lisos como adamascados, e desde os meliores e mais bem acabados até aos mais ordinarios e de preço baixo, — e em cutelaria productos variadissimos e de todos os preços.

Está-se preparando em Inglaterra, tambem com destino á mesma Escola, uma colleção analoga á que acima indicamos, composta de productos inglezes—colleção d'um valor, já como elemento de ensino e exposição de bons modelos, já como meio de conhecer os verdadeiros preços de fabrico nos mercados productores. Alem d'isso, vae equal-

mente receber a Escola «Francisco de Hollanda» um mostruario completo de adamascados austriacos.

D'este modo, terão os indutres d'esta cidade meio de examinar uma colleção, que se organiza pela primeira vez no nosso paiz, e onde inuitissimo terão que estudar e aprender.

Já chegou do estrangeiro o plano para a installação das officinas da escola, acompanhado dos desenhos das machinas, preços, etc. etc. Está sendo estudado e revisto por pessoas competentes para se organizar o plano e orçamento definitivos e se proceder á encomenda para o fornecimento.

Nós não podemos deixar de louvar, não só o illustre ministro das obras publicas, como o digno e activo conselheiro director geral do commercio e industria, sr. Madeira Pinto, pelo impulso que têm dado e continuam a dar á Escola Industrial, do que tantos beneficios auferem esta cidade.

Na Escola estão matriculados os seguintes alumnos:

Na cadeira de arithmetica, geometria e contabilidade industrial 59; na de desenho 170; na de chumica 31; na de physica e mechanica 19; na de francez 67. Total, 346.

Na Penha

Esteve hontem n'este formoso local um numero consideravel de pessoas que ali foram passar o dia e ver ao mesmo tempo a torre-castello que ficou ante-hontem concluida.

Os sinos devem ser collocados por estes dias no seu logar definitivo.

N'uma das minas que a commissão de melhoramentos mandara abrir, principiou ha 4 dias a avolumar a nascente, e assim se conserva.

Oxalá que o verão a não prejudique.

Desastre

No dia 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, teve lugar um incidente lamentavel, que ainda mais uma vez vem confirmar a proficuidade das recommendações e cautellas que se devem ter com as armas de fogo, mesmo n'aquelles cujo mister impõe o uso quotidiano das mesmas.

No quartel do regimento 20 estavam, entre outras praças, um cabo e um soldado na caserna da 1.^a companhia, tratando dos seus atavios, e accidentalmente brincando com um revolver Bull-dog, que o soldado que o empunhava julgava descarregado.

Eis se não quando parte um tiro e o cabo foi ferido n'um hombro junto á clavicula.

Parecia que o ferimento era de pequena importancia, já pelo pequeno alcance da arma, já pelo local offendido; porem um principio d'asphixia que seguiu de perto a primeira sequencia do ferimento, fez prever que a bala recchetando penetrou na caixa thoraxica, indo talvez alojarse no pulmão.

Não pôde proceder-se efficaamente á sondagem por se re-

conhecer a sahida de pequena porção d'ar pela abertura da ferida.

Em todo o caso o doente vae melhor, e pode ser que escape no caso de se dar a enquistação do projectil no pulmão.

Providencias

As prescripções essenciaes do codigo de posturas municipaes, não se cumprem rigorosamente como acontece em todas as terras civilisadas.

Já por differentes vezes temos presenciado lancar agua á rua entre as 8 e 9 horas da noite, quando ainda é grande o movimento, e não nos consta que se tenham tomado providencias.

Musica

Tocou hontem da 1 hora as 3, no coreto do Toural, a excellente banda do regimento 20. A concorrência foi rasoavel.

S. Roque da Serra

Afirmam-nos que a capella de S. Roque, erecta nas fraldas da serra de Santa Catharina, tem servido de espigueiro durante os ultimos annos em que o seu morador se acha entre nós.

O leitor por certo está ao facto da epidemia que ha annos assolou o reino visinho. Por essa occasião, uma commissão de devotos trouxe processionalmente da sua capella a referida imagem e aqui a deixou ficar *per omnia seculae seculorum*. Porque será que a junta da Costa não faz unir as almas aos seus corpos?

Codigo Administrativo

A acreditada livraria portuense—Cruz Coutinho—acaba de publicar o Codigo Administrativo com os regulamentos para o serviço dos expostos e abandonados, e a arrecadação dos impostos directos e indirectos municipaes e parochiaes.

O annuncio vae publicado na secção respectiva.

Morte repentina

No sabbado vinham em um carro de bois, homem e mulher, para darem entrada no hospital da Misericordia, um com molestia interior, outro com ferimentos resultados d'uma queda.

Ao chegarem á Cruz da Pedra, a mulher falleceu repentinamente, retrocendo o carro para casa com os dois.

Triste.

Aviso

O «Vinho» do dr. Vivien, de extracto de figados de bacalhau, possui as qualidades preciosas do oleo de figados de

bacalhau ao qual um grande numero de doentes são forçados a renunciar por causa de seu máo cheiro e do sabor nauseabundo e principalmente pela difficuldade de digirir as materias gordas nos paizes quentes.

Esta deliciosa e benefica preparação valeu ao auctor uma infinidade de recompensas entre outras a da medalha de ouro da Academia Nacional e lhe valeu tambem, e sobretudo o reconhecimento bastante sincero dos infelizes doentes que podem d'hora ávante aproveitar um medicamento poderoso para debellar o rheumatismo chronico, as molestias escrofulosas e as do peito, a anemina, a tísica pulmonar a fraqueza geral, etc.

Deposito geral, 50, Boulevard de Strasbourg, Paris e em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

Doenças do estomago

Contra as dyspepsias, digestão vifficeis, asias, dores, enfates, enjooos vomitos, nada ha melhor que as Pastilhas Digestivas de Rebello. Caixa 40 reis. Vendem-se em Guimarães na pharmacia Martins.

Communicado

CALDAS DE VIZELLA

Se uma noticia dada pelo *Commercio de Guimarães* acerca d'um incendio que se manifestou nos predios do sr. Elias da Silva Machado, na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella, não fosse tão inexacta, a ponto de pôr em duvida os relevantissimos serviços prestados pelos Bombeiros Voluntarios de Vizella, pela presteza e acerto de ataque, eu não não vinha, com certeza rectificar parte d'aquella noticia, visto não serem exactos os prejuizos apresentados pelo mesmo jornal, que naturalmente foi mal informado, attenta a circumstancia das distancias.

O incendio teve origem n'umas côrtes de gado cobortas com palha e de pequeno valor. Junto d'estas côrtes ficam duas moradas de casas assobradadas, onde residem os caseiros do sr. Elias, e que servem ao mesmo tempo de celeiros.

Apesar da distancia e mau caminho, os soccorros foram mais do que promptos, foram d'uma rapidez admiravel.

Logo que os bombeiros chegaram com o material não levou talvez dous minutos a que tudo estivesse em acção, e enquanto o commandante dava ordem a que uma agulheta atacasse a um tempo o lado nascente da casa incendiada e defendesse o predio fronteiro, outra agulheta, manobrada pelo mesmo commandante, atacava o lado poente da casa incendiada e defendia o predio que d'este mesmo lado lhe fica junto, e onde o incendio lavrava valeatamente.

A disposição do ataque, o esforço e coragem de todos produziram o effeito desejado, porque evitando a completa destruição de dois predios já ameaçados pelo incendio, debelou-o nas côrtes onde teve principio. Apenas se perdeu a palha que servia de tecto, um insignificante travejamento e tres portas, tudo isto das côrtes do gado.

O seu a seu dono.

Que se não tenham elogios vá, porque isso pouco importa, nem a elles miram os esforços desinteressados e o risco a que sempre se expõem estes soldados da paz; mas já que se não reconhecem os verdadeiros serviços, que ao me nos se não deturpam com erratas informaçoes. Não as podem tolerar aquelles que têm a consciencia d'um acto humanitario, praticado com acerto, valentia e proveito.

A.

Na retificação que publicamos, a pedido do nosso dedicado amigo A., concluímos que houve duas inexactidões na noticia do incendio que se manifestou em casa do sr. Elias Machado, uma relativa aos serviços dos bombeiros voluntarios de Vizella, outra referente aos prejuizos.

O nosso amigo não lê a noticia que foi publicada no «Commercio de Guimarães».

N'essa noticia dizia o nosso informador que, apesar dos esforços e presteza dos bombeiros, ficaram reduzidos a cinzas as casas etc., etc.

O a quem diz—apesar dos esforços presteza—não nega os relevantes serviços dos bombeiros de Vizella, nem põe em duvida a pericia com que foi atacado o poderoso elemento.

Pelo facto d'um predio ficar reduzido a cinzas, ninguém pôde concluir que os bombeiros não trabalhassem denodadamente.

A cinzas ficou reduzido o theatro da Opera Comica, em Paris, a cinzas ficou reduzido o theatro Baquet, no Porto, e ninguém disse que as corporações dos bombeiros não trabalhassem com risco da propria vida, para salvar as duas casas d'espectaculos. D'estes, ha muitos casos.

Portanto, a primeira inexactidão que nos attribue, não tem razão de ser, em quanto á segunda accitamos, porque não mandamos a Vizella averiguar dos prejuizos.

Terminamos por aconselhar ao nosso bondoso amigo que faça obra pelos originaes, e não pelas transcripções, porque, como sabe, ou deve saber, uma palavra, uma linha cortada, dá lugar a equívocos como o que vimos de tratar.

PREVENÇÃO

José Antonio Salgado (o Portas) carpinteiro, morador em S. Torquato, faz publico que sua mulher Joaquina Roza de Carvalho se acha no estado de alienação mental, e por isso que não se responsabiliza por qualquer transacção ou contracto que alguem faça com a dita sua mulher.

S. Torquato, 7 de outubro de 1888.

José Antonio Salgado (o Portas)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

F. MARTINS SARMENTO

Os Argonautas

SUBSIDIOS PARA ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE

Preço. 1\$500
Pelo correio. 1\$560

Pedidos á Sociedade Martins Sarmento—Guimarães.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvado por decreto do 27 de julho de 1888

Precedido do respectivo relatorio e com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo código publicada até hoje, incluindo os regulamentos para

O serviço dos expostos e abandonados e a arrecadação dos impostos directos e indirectos municipaes e parochiaes

E A

Tabella dos emolumentos do Supremo Tribunal Administrativo

SEGUIDO DE UM

REPERTORIO ALPHABETICO

QUINTA EDIÇÃO

Preço, br. . 300 rs. Encadernado 460 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vales do correio

A Livraria=Cruz Coutinho=Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

OS INVISIVEIS DO PORTO

GRANDE ROMANCE EM 4 VOLUMES

POR

BAPTISTA DINIZ

Condições de assignatura

Nas provincias, adeantadamente. 400 reis mensaes por 4 fasciculos ou 60 paginas.

Empreza editora, Diziz & C.ª Cordoaria 150-2.ª- Porto.

GUIA

DO

NATURALISTA

COLLECCIONADOR, PREPARADOR E CONSERVADOR

POR

EDUARDO SEQUEIRA

2.ª edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br. 500 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vales do correio

A Livraria=Cruz Coutinho=editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

2

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

1.ª publicação

N O juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico por obito de Emilia Ferreira, moradora que foi no lugar de Pereiras, freguezia de Moreira de Caneiros, em que é inventariante o viuvo seu marido Antonio Lopes, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este chamando e citando os credores da finada, desconhecidos ou residentes fóra da comarca para assistirem ao pro-

cesso do mesmo inventario deduzirem n'elle seus direitos pena de revelia,

Guimarães 12 de outubro de 1888.

Verificado.

Santos,

O escrivão.

Januario de Souza Loureiro 310

Editos de 10 dias

1.ª publicação

P ELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento do dr. delegado do procurador regio n'esta comarca correm editos de 10 dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar todos os que tiverem direito a uma parcella do campo de cima, pertença da quinta de Bemlhevae dos condes de Lindoso d'esta cidade, parcella essa na extensão de 120 metros com a superficie de 1571,0074 centímetros quadrados, e que aos mesmos condes foi amigavelmente expropriada pela direcção das obras publicas do districto de Braga para a instalação da Escola Francisco d'Hollanda, para que venham deduzir osse direito no indicado prazo, sob pena de se julgar a propriedade expropriada livre e desembaraçada e de ser adjudicada á mencionada direcção das obras publicas, nos termos dos artigos 43, 44 e 45 da lei de 23 de junho de 1850.

Guimarães, 14 de julho de 1888.

Verificado.

Santos,

O escrivão.

José Joaquim d'Oliveira 309

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

P ELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão, abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Antonia Joaquina, moradora, que foi no lugar de Sendim, da freguezia de Gonça, da mesma comarca, e no qual é inventariante o viuvo, que da mesma ficou, José Antonio da Cunha e Silva, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar todos e quaesquer credores e legatarios desconhecidos, ou residentes fora da comarca, para dentro do prazo dos editos, e no dito inventario, deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 30 d'agosto de 1888.

Verificado

Santos

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto 312

COLLEGIO ACADEMICO

DA

Remettem-se estatutos a quem os requisitar **CIDADE DE BRAGA** Para informações dirigirem-se à secretetaria do Collegio

As aulas abriram-se no dia 8 de outubro

295

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho.

FAZ publico que se acha em reclamação, por tempo de 15 dias, a contar da data do presente edital, o orçamento ordinario para 1889 da referida freguezia, podendo os contribuintes reclamarem o que tiverem por conveniente.

Parochia de S. Lourenço de Sande, 12 d'outubro de 1888

O presidente da Junta

Manoel José da Silva e Costa 311

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão que este passa abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, a fim de assistirem a todos os termos até final do inventario de menores por obito de Roza Machado casada que foi com o viuvo cabeça de casal Manoel Pereira Fernandes, do lugar da Portella, freguezia de Vernil, d'esta comarca, e n'elle deduzirem o seu direito, isto na forma que dispõe o § 4.º do artigo 696 do código do processo,

Guimarães, 14 de julho de 1888.

Verificado.

Santos,

O escrivão do 4.º officio.

Abilio Maria d'Almeida Coutinho 307

MACHINAS

DE

COSTURA

MARCA W.H.I.E

Unicas sem rival, premiadas com o maior premio na exposição Internacional de Nice em 1884.

Preços reduzidoss, 50 reis semanaes.

Concertos gratis para freguezes. Garantidas por 5 annos.

Agente em Guimarães, Christovão Lopes da Cunha, Rua Nova de Santo Antonio (esquina de Santa Luzia).

REMEDIO DE GALIANO

CONTRAS AS ESCROPHULAS

Este especifico foi ensaiado e approved no Hospital Real de Santo Antonio do Porto por uma comissão medica nomeada por decreto de 11 de abril de 1870. Unico até hoje conhecido que cura radicalmente esta pernicioso enfermidade, como têm provado attestados publicos em diversos jornaes do paiz, Brazil e Hespanha.

A venda nas principaes pharmacias do reino, e n'esta cidade na drogaria do sr. J. J. da Silva Guimarães, rua da Rainha 29 a 33, e no Porto deposito geral onde se dão todos os esclarecimentos.

132 RUA DO LARANJAL 132

N'este mesmo deposito tambem se vendem os seguintes preparados: a agua do dr. M. Waltz que restitue rapidamente aos cabellos e barba a sua cor primitiva.

Este novo producto tem sido usado com admiravel vantagem pelos seus bons resultados. Tingidos os cabellos com esta agua ainda que a cabeça esteja suada não se derrete nem a suja, como acontece com outros preparados. omada contra a caspa, impigens e todas as erupções de pelle.

Satisfaz-se prontamente quaesquer encomendas pelo correio ou caminho de ferro franco de porte.

291

POMADA CURATIVA VEGETAL RENAULT

Esta pomada é já conhecida por milhares de pessoas como o remedio mais effcaz para curar radicalmente escrophulas, ulceras antigas, varizes, caneros mesmo depois de ulcerados, syphillis, erysipelas, escoriações, doenças de pelles, frouxidão de nervos e todas as feridas ou inflamações. Prova-se com attestados o bom resultado. Unico representante em Portugal, José Maria Carreira, rua das Gaveas, 71, 1.º Lisboa.

Preço de cada frasco 400 reis, pelo correio accresce o porte do correio.

O modo de usar acompanha o frasco.

O deposito n'esta cidade é em casa do sr. Manoel José dos Santos, rua d Santo Antonio.

31

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro é infallivel em todas as doenças de natureza syphilitica, escrofulosas, rheumaticas, e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeros attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacias do reino as PILULAS PURGATIVAS VEGETAES do medico Quintella, não só destinadas a auxiliar o «Licor depurativo vegetal» mas constituindo tambem um purgante suave e excellente, e contra as prisões de ventre, affecções hemorrhoidaes padecimento de figado, difficéis digestões etc.

Cada caixa de 30 pilulas 500 reis.

Em todas as terras importantes podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago,

3—a

AO PUBLICO

As gottas ferruginosas Salgueiro preparadas por Figueiredo são o mais effcaz remedio contra todas as manifestações lymphaticas e escrofulosas em que a anemia é o symptoma predominante. Os attestados dos medicos mais competentes do reino garantem a sua effcacia e mencionam a sua immensidade.

Deposito em Guimarães na pharmacia do sr. Rodrigo Dias, na rua da Rainha.

219

ASSIGNATURAS

Guimarães, s. semestre 1\$400
 Fora de Guimarães, idem 1\$550
 Numero avulso 40
 Brazil (m. forte) 6\$000

Os manuscritos enviados á redacção, sejam ou não publicados não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17, RUA DAS LAMELLAS, 19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha . . . 30
 Repetições 20

Anuncios litterarios, publicados gratis recebendo-se um exemplar na administração

VADE-MECUM

DA
 PHARMACOPÉA PORTUGUEZA
 POR
 JOSE PEREIRA REIS

COM O RETRATO DO AUCTO EM PHOTOTYPIA
 PELOS SNRS. PEITO & IRMÃO

1 vol. br. 500 reis

Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas.

À livraria—CRUZ COUTINHO
 —Rua dos Caldeireiros, 18 a 20. Porto

A edição mais completa e mais economica do

CODIGO

ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR
 DECRETO DE 17 DE JULHO DE
 1886

Precedido do respectivo relatório e com um da endice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo código, publicada até hoje, incluindo a Lei das aposentações e reformas dos empregados civis, a Reorganização do Tribunal de Contas, o BILLY d'indemnidade, que altera algumas disposições do mesmo código,

NOVA LEI DO RECRUTAMENTO

Tabella dos emolumentos administrativos e um copioso

REPERTORIO ALPHABETICO

QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado 300 reis
 Encadernado 400 »

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

À livraria—Cruz Coutinho—
 Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

M. PINHEIRO CHAGAS

NAS DESCOBERTAS DE JUCA
 A TERRA E O MAR

Um grosso volume illustrado
 com
 120 esplendidas gravuras

Brochado 2\$400
 Ricamente cartonado e ornado por folhas 3\$000

Guillard, Aillaud & C.^a, editores,
 PARIS

À venda na livraria Lello,
 rua do Almada, 15.—Porto— e
 em todas as livrarias.



MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

TAGUS — Em 1 de Outubro para: Pernambuco, Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ELBE — Em 15 de Outubro para: S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, e Buenos-Ayres.
NEVA — Em 29 de Outubro para: Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Aceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos—Para mais esclarecimentos dirigir-se á agencia Central no Porto, rua dos Ingleses 23—aos agentes GUILHERME C. TAIT & C.^a, ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO Largo de S. Sebastião e campo do Toural. (2—á)

ACABARAM-SE AS DORES DE DENTES!

COM O EMPREGO

Do elixir dentifricio, pós e pastilhas



Reverendos Padres **BENEDICTINOS**
 Da abbadia de Soulac (Gironde)
 DOM MAGUILLONE, PRIOR

DUAS MEDALHAS D'OURO : Bruxellas 1880, Londres 1884
 As mais altas recompensas

Inventado **1373** Pelo Prior Boursaud

«O uso diario do elixir dentifricio dos RR. PP. Benedictinos na dose de algumas gottas em agua pura, evita e cura a carie dos dentes, torna estes alvos, e consolida fortalecendo e sanitando perfeitamente as gengivas.»

«E' um verdadeiro serviço que prestamos aos nossos leitores, recommendando-lhes esta antiga e util preparação, o mais effcaz remedio e o unico preservativo das affecções dentarias.»



CASA FUNDADA EM 1807
 Agente geral

SEGUIN

3 RUA HUGUERIE 3
 ordeaux

DEPOSITOS

Em todas as pharmacias, perfumistas e cabelleireiros

AESTACÃO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura
 Um anno 4\$000
 Seis mezes 2\$100
 Numero avulso 200
 Assigna-se na livraria Chardron de Lugen & Genelioux sucessores.

LUGAN & GENELIOUX

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

A defeza dos livreiros

RESPOSTA A' «DIFFAMAÇÃO»

PELO

Sur. visconde de Correia Botelho
 Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as espezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos 96—Porto.

EDITORES—BELEM & C.^a

26, Rua do Marechal Saldanha, 26

Lisboa

AS DOIDAS EM PARIS

um dos melhores romances de

XAVIER DE MONTEPIN

4 folhas de 8 paginas e uma estampa por semana 50 reis

Versão de Julio de Magalhães

Tendo-se esgotado a primeira edição d'este romance, a empreza, attendendo a que deixou de satisfazer algumas requisições e tambem para annuir aos desejos de muitos dos seus assignantes modernos, resolveu publicar uma nova edição, correcta, e augmentada com magnificas gravuras que comprou ao editor do romance original.

Brinde a todos os assignantes da obra: UM ALBUM DO MINHO

HISTORIA D'INGLATERRA

POR

GUIZOT

Esta obr comprehende a, proximadamente 60 fasciculos dividida em 4 volumes.

Cada fasciculo custa n Porto 100 reis e nas provincia 110 reis.

Correspondencia a Lemos & C.^a—editores—Praça d'Alegria. Porto.